

Mais mensagens de pesar N. pela morte de Pedro Tivane 7/3/84

Durante o dia de ontem continuaram a chegar à Direcção e à Redacção do nosso Jornal mais mensagens de condolências pelo assassinato do jornalista Pedro Tivane, sua esposa e filho, ocorrido próximo da Manhica, no passado dia 26 de Fevereiro.

● Do Comité Local da ONJ na Revista «Tempo» recebemos a seguinte mensagem de condolências:

«Os jornalistas da Revista «Tempo» receberam com profunda consternação e dor a notícia do selvático assassinato do seu colega Pedro Tivane, da esposa e do filho, ocorrido a 26 de Fevereiro de 1984.

Este crime associa-se às tentativas dos inimigos do Povo moçambicano de, através do terror e destruições, paralisar a construção do progresso na RPM.

No Jornal «Notícias», Pedro Tivane demonstrou, no desempenho das suas funções, qualidades profissionais e humanas que lhe granjearam respeito, admiração e estima entre todos os seus colegas de Informação.

Endereçamos os nossos sentimentos de pesar aos colegas do Jornal «Notícias», ao mesmo tempo que pedimos que os transmitam à família enlutada.

● O Gabinete de Comunicação Social endereçou-nos a seguinte mensagem:

«Os trabalhadores do Gabinete de Comunicação Social do Ministério da Informação receberam com grande dor a notícia do assassinato do respeitado jornalista Pedro Constantino Tivane, a mulher e filho.

Este acto bárbaro veio aticar mais uma vez o ódio e repúdio que o Povo moçambicano tem contra os bandidos armados.

Nesta hora de angústia, os trabalhadores deste Gabinete endereçam as mais sentidas condolências ao «Notícias» e à família enlutada.

● Da Televisão Experimental (TVE) recebemos a seguinte mensagem:

«Os jornalistas da TVE, sumamente

choçados com o assassinato brutal do nosso colega Pedro Tivane, apresentam as mais sentidas condolências à Direcção do «Notícias» e aos colegas e familiares do malogrado jornalista, repudiando, por outro lado, este hediondo e bárbaro crime, perpetrado pelos bandos armados. Pedro Tivane ficará na memória de todos nós como exemplo do jornalista moçambicano, engajado na libertação política e cultural do nosso povo.»

● Iain Christie, Chefe do Serviço Externo da Rádio Moçambique, endereçou-nos a seguinte mensagem:

«Deixem-me exprimir, em meu nome e em nome dos meus colegas, condolências profundas pela morte do nosso companheiro de luta, Pedro Tivane.

«O assassinato do Pedro, sua esposa e filho, é mais um exemplo da natureza criminoso do imperialismo e dos seus laçãos locais.

No entanto, esta acção bárbara não vai intimidar os nossos jornalistas. O sangue da Família Tivane será misturado com o de outras vítimas da agressão ao nosso País e vai estimular a nossa determinação em contribuir mais efectivamente para a conquista total da libertação do nosso Continente.»

● O jornalista Ulli Mwambulukutu, Director do «Daily News», da Tanzânia, dirigiu-nos uma mensagem com as mais profundas e sentidas condolências, em nome do quadro redactorial daquele jornal, que se publica em Dar-es-Salaam, pedindo que recebêssemos a solidariedade dos colegas tanzanianos no combate aos bandidos armados.

● Da República Democrática de São Tomé e Príncipe foi-nos remetida a seguinte mensagem:

«Permita-se informar que toi com profunda dor e mágoa que os cineastas, colaboradores da Rádio Nacional de S. Tomé e Príncipe e do Jornal «Revolução» tomaram conhecimento do lamentável e odioso crime que custou a vida a Pedro Tivane, sua esposa Gracinda e Pedrito.

Mais uma vez os bandidos armados confirmaram ao Mundo que as suas acções não são senão a de criminosos subsidiados pelo imperialismo, que procura por todos os meios travar o desenvolvimento do vosso País.

Na dura luta que travamos por uma Nova Ordem Internacional da Informação, ninguém nos convence que esse trágico assassinato não é um atentado à nossa dura batalha.

Estamos certos de que sairemos triunfantes na luta que travamos, porque a perda desse camarada encorajanos ainda mais.»

● Do Departamento de Informação do ANC da África do Sul recebemos, telefonicamente, uma mensagem, afirmando que foi com profunda indignação que os jornalistas daquele sector receberam a notícia do assassinato do jornalista Pedro Tivane e família. Os trabalhadores daquele sector endereçaram os seus sentimentos de pesar aos colegas do jornal «Notícias» e à família enlutada.»

● De Lima Jorge, cidadão português que viveu vários anos em Moçambique e que colaborou na Rádio Moçambique, e de Luísa Monteiro, também portuguesa, actualmente a viver na cidade do Porto, em Portugal, recebemos um telegrama de profunda indignação pelo bárbaro assassinato de Pedro Tivane e sua família, reafirmando a sua solidariedade com «a vossa dor, a vossa luta».